

Jornal do



CUT
Sindipetro
PARANÁ E SANTA CATARINA



15112



IMPRESSO ESPECIAL
30007400-6/2005-DUPR
SIN TRINDAD REFINEST EX
PETRÓLEO EXT PR
CORREIOS



Jornal do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina - Ano XXVI - nº 1248 - de 01 a 15/07/2010

Acordo nas obras da Repar garante ganho real nos salários e benefícios



Com o apoio da CUT, do Sindipetro Paraná e Santa Catarina e outros sindicatos na organização e mobilização, trabalhadores conquistaram ganho real de salários, aumento de 80% na ajuda de custo e ampliação de benefícios.

Fig. 1

www.sindipetroprsc.org.br

Acordo nas Obras da Repar: vitória da luta dos trabalhadores

Os 18 mil trabalhadores das obras de ampliação e da manutenção da Refinaria Presidente Getúlio Vargas [Repar] e da Fosfértil, em Araucária, aprovaram no dia 24 de junho a contraproposta da comissão patronal para o fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho 2010. A sessão da assembleia realizada no portão PV-5 rejeitou a proposta, mas a do PV-9, que concentra a ampla maioria dos trabalhadores, aprovou. Um fato que explica essa discordância no PV-5 é que os trabalhadores ainda não estão contemplados pela adesão de suas empresas pelo acordo. Portanto, a proposta foi aprovada, mas é preciso fazer com que todas as empresas, consórcios e sub-contratadas façam a adesão.

Os aumentos conquistados nos salários e nos demais benefícios foram fruto de dois meses de negociação entre representantes dos trabalhadores e dos patrões, além da mobilização da categoria durante a greve de 20 dias em 2009.

De acordo com a proposta aprovada, o reajuste nos vencimentos será de 10%, sendo 5.31% referentes à inflação acumulada [INPC/IBGE] e 4.69% a título de ganho real. As horas extras passaram de 60% nos dias normais e 120% nos domingos e feriados para 65% e 130%, respectivamente. A ajuda de custo, benefício pago a todos os operários, independente do local de residência, sofreu um reajuste de 80%, de R\$ 150,00 para R\$ 270,00.

O pagamento da Participação nos Lucros e Resultados [PLR] obedecerá ao critério de 30% fixos e 70% condicionados a metas, mas o valor será maior para quem ganha menos. Os trabalhadores que têm salários até R\$ 2 mil receberão 1,4 salário-



Roni Barbosa: “Agora o desafio é fazer valer o acordo em todos os consórcios, empresas e sub-contratadas”

base de PLR. Já os que estão na faixa entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil terão 1,2 salário-base. Os que ganham acima de R\$ 3 mil ficarão com um salário-base como PLR. Antes, a PLR era de um salário-base para todos os trabalhadores.

Outra conquista prevista no acordo é o aumento de três para cinco dias na folga de campo para os que estão acima de mil quilômetros de seu domicílio. A cesta natalina também foi reajustada, passando de R\$ 100,00 para R\$ 150,00. Além disso, todos os trabalhadores receberão abono salarial de R\$ 300,00, em parcela única, e os dias parados da greve de 2009 não serão mais compensados.

Para o trabalhador petroleiro e presidente licenciado da CUT Paraná, Roni Barbosa, “foi um bom acordo, conquistado com muito esforço da comissão de negociação dos trabalhadores e a partir da luta travada durante a greve de 2009.

Trata-se de um dos melhores acordos do país. Agora o objetivo é fazer valer o acordo para todos”, ressaltou.

O Sindipetro Paraná e Santa teve participação ativa na organização dos operários das obras e manutenção por ser uma entidade com concepção classista, ou seja, defende os interesses do conjunto da classe trabalhadora.

O Jornal do Sindipetro PR/SC é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina (Sindipetro PR/SC). Com sede em Curitiba, na rua Lamenha Lins, 2064, CEP 80220-080. Tel.: (41) 3332-4554 / Fax.: (41) 3332-5215. Regional São Mateus do Sul, rua Paulino Vaz da Silva, 535, CEP 83900-000. Tel/Fax.: (42) 3532-1442 - e-mail: saomateus@sindipetroprsc.org.br. Regional Paranaguá, rua Odilon Mader, 480, bairro Estradinha, CEP 83206-080. Tel/Fax.: (41) 3424-0255 - e-mail: paranagua@sindipetroprsc.org.br. Regional Joinville-SC: rua Elly Soares, 127, sala 2, bairro Floresta, CEP 89211-715 - Tel.: (47) 3025-4014

Correios Eletrônicos

Contato: faleconosco@sindipetroprsc.org.br

Jurídico: juridico@sindipetroprsc.org.br

Imprensa: imprensa@sindipetroprsc.org.br

Saúde: saude@sindipetroprsc.org.br

Formação: formacao@sindipetroprsc.org.br

Aposentados: sec-aposentados@sindipetroprsc.org.br

Jornalista Responsável: Davi S. Macedo (MTb 5462 SRT/PR)
Impressão: Gráfica Popular - Tiragem: 2 mil e 700 exemplares

Diretoria

Adriano, Alexandre, Anselmo, Diego, Claudiney, Dagoberto (Gaúcho), Edison (Ramos), Edison (Edinho), Evaldo (Lamin), Faissal, Fernando, George, Hélio, Humberto, Jaime (Ferreira), José, Leomar, Luciano (Zanetti), Luís Virgílio, Luiz A. dos Santos, Luiz Carlos (Caus), Luiz A. Gonçalves, Manoel, Mário, Nelson, Oilson, Rafael, Rodrigo, Ronaldo, Roni, Rui, Silvaney, Wilson.

Petroleiros aprovam a proposta de quitação da PLR 2009

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás aprovaram na grande maioria das bases da FUP a proposta de quitação da PLR 2009, obtida no processo de negociação conduzido pela Federação e que garantiu o mesmo piso conquistado pelos trabalhadores no ano passado, mesmo com uma redução de 24% no lucro



da estatal. Na maioria das assembleias, a proposta foi aprovada com mais de 90% de aceitação. Somente no Terminal de Cabiúnas (base Transpetro), em Macaé, a proposta foi rejeitada. Os demais trabalhadores do Norte Fluminense aprovam a proposta com 69% de aceitação nas plataformas e bases de terra da Petrobrás.

O acordo foi assinado pela FUP na sexta-feira, 02, garantindo que os trabalhadores recebam no próximo

dia 13 o pagamento da quitação da PLR.

:: Pauta econômica

Os petroleiros também referendaram nas assembleias a pauta de reivindicações econômicas, aprovada na II Plenafup, que será negociada com a Petrobrás e suas subsidiárias durante a campanha reivindicatória. Os trabalhadores também autorizaram a FUP a estabelecer o processo de negociação com a empresa, que este ano tratará do aditivo ao atual Acordo Coletivo, cuja validade é até setembro de 2011 para as cláusulas sociais. Portanto, somente as cláusulas econômicas serão negociadas.

A proposta da FUP é de apresentar a pauta dos trabalhadores à Petrobrás no dia 12 de julho e de realizar a primeira rodada de negociação no dia 20. Antes disto, a Federação quer se reunir com a Gerência de RH no dia 07 de julho, para cobrar e discutir a implementação dos compromissos assumidos pela empresa na carta de encaminhamento do atual Acordo Coletivo. *Fonte: FUP*

Anestesiologistas de Santa Catarina boicotam a AMS

Existem situações onde uma entidade de representação se vê de mãos atadas e lamenta por pouco poder fazer para solucionar um problema que envolve seus associados. Um desses casos acontece no caso da Assistência Multidisciplinar de Saúde [AMS], em Santa Catarina, onde os médicos anestesistas negam o credenciamento ao plano de saúde dos petroleiros.

Trata-se de uma forma de continuar a obrigar os beneficiários da AMS a pagar "por fora" pelos serviços de anestesia nos procedimentos cirúrgicos. Após o Sindipetro PR/SC cobrar da empresa, houve tentativa de negociação entre a Petrobrás e os anestesistas, mas, apesar do reajuste oferecido estar acima dos demais planos da região, não houve acordo e o impasse permanece, restando à AMS o descredenciamento dos mesmos. Enquanto isso, os petroleiros seguem sendo penalizados, com único consolo de ter um ressarcimento de despesas, relativas a gastos com anestesia, um pouco melhor agora.

Essa não é uma ocorrência inédita. O mesmo problema acontece com os instrumentistas cirúrgicos de Curitiba, que insistem em cobrar pelos serviços e negam o credenciamento. Não é preciso um olhar mais profundo para perceber que tudo isso é, a bem da verdade, uma formação de cartel. Isso também tem se tornado recorrente com alguns dentistas credenciados, que jogam a isca informando que utilizam um material superior ao pago pelo convênio, o que justificaria um pagamento extra dos clientes.

A correspondência enviada pela AMS aos beneficiários ainda no final do ano passado trazia um comparativo com os principais planos sobre os valores pagos em alguns procedimentos. Ficou evidenciado que a AMS chega a remunerar os profissionais de saúde em quase o dobro do que outros planos. Portanto, não há motivo justo para a negativa ao credenciamento, mas suspeita-se de razões torpes.

Ao Sindipetro Paraná e Santa Catarina resta pouca



alternativa para solucionar o problema, mas a Direção Sindical estuda ações como denúncia ao Conselho Regional de Medicina [CRM] e/ou Ministério Público. E continuará pressionando a Petrobrás para fazer a sua parte, pois ainda há muito por fazer:

- **Ir a campo para ampliar a rede de credenciados.**
- **Consolidar a fusão com a AMS da BR Distribuidora.**
- **Denunciar a formação de carteis.**
- **Concluir o cadastramento dos beneficiários.**

A Assistência Médica Supletiva foi uma grande conquista da luta petroleira, inclusive pela extensão aos aposentados, continuar lutando para melhorá-la e a palavra de ordem em nosso mundo corporativo. Mas não podemos esquecer de outra luta maior ainda, a da classe trabalhadora por um Sistema Único de Saúde universal e gratuito, contra o mercantilismo da saúde, é uma bandeira essencial em nosso projeto de nação.

Mobilização da FUP impede entrega dos campos terrestres!

Presidente Lula veta trecho da lei de capitalização da Petrobrás que obrigava a empresa a se desfazer de mais de 70% dos seus ativos terrestres

A mobilização nacional conduzida pela FUP e seus sindicatos filiados em defesa da manutenção dos investimentos da Petrobrás nos campos de produção terrestres impediu a entrega destes ativos ao setor privado, como queriam os empresários e os parlamentares que alteraram a redação original do projeto proposto pelo Executivo para capitalização da estatal. Conforme reivindicado pela FUP, o presidente Lula vetou o trecho da lei que obrigava a Petrobrás a se desfazer da maior parte dos seus campos terrestres para ressarcir a União no processo de capitalização.

Ao sancionar no dia 30 de junho a lei que autoriza a capitalização da Petrobrás e a cessão onerosa de até cinco bilhões de barris de petróleo do pré-sal para a empresa, o presidente Lula atendeu à reivindicação da FUP e garantiu a manutenção dos ativos de produção terrestre operados pela estatal.

Esta é uma importante vitória da FUP e de seus sindicatos, que desde o ano passado vêm se



mobilizando contra as tentativas dos empresários e de seus lobistas no Congresso Nacional de desqualificar os ativos terrestres da Petrobrás para abocanhar os campos da estatal no Nordeste, Norte Capixaba e na região Norte do país. O tempo todo, a FUP e os sindicatos filiados mantiveram-se alertas, defendendo o projeto de lei construído coletivamente com os movimentos sociais em favor do monopólio estatal do petróleo e da Petrobrás 100% pública, e também se mobilizando contra os ataques dos privatistas de plantão, que tentavam pegar carona nos projetos do governo.

Proposta de Sindicalização

Nome: _____ Nome de Guerra: _____
 Sexo () M () F Nascido em: ____/____/____ Cidade: _____ Estado: _____
 Admissão na empresa: ____/____/____ Nível Salarial: _____
 Empresa: _____ Matrícula: _____
 Aposentadoria: ____/____/____ CB: _____
 CPF: _____ Cargo/Função: _____ Setor: _____
 Gerência _____ Órgão: _____
 End. Res.: _____ nº _____ Bairro: _____
 Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ - _____
 Tel Res.: (____) _____ - _____ Tel Com: (____) _____ - _____
 E-mail: _____

- () **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).
 () **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

_____ de 2010.

_____ assinatura